



Processo formativo nas culturas midiática e tecnológica

Prezados Leitores(as),

Temos a honra de apresentar o dossiê “Processo formativo nas culturas midiática e tecnológica”, parte do v. 26, Publicação Contínua do ano de 2024 da Quaestio - Revista de Estudos em Educação. Trata-se de uma seleção de artigos de pesquisadores convidados e renomados que participaram dos encontros da disciplina “Processo formativo nas culturas midiática e tecnológica para uma escola digital e inclusiva”, os quais compartilharam os seus conhecimentos relacionados às temáticas da referida disciplina.

Os autores são pesquisadores do Brasil, Costa Rica, Portugal e Reino Unido que participaram da disciplina, originalmente proposta e desenvolvida em 2020 junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). Nos anos seguintes, em 2021 e 2022, o Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (FCT/Unesp), em parceria, ofereceu a disciplina denominada Políticas Educacionais e Formação de Professores para uma Escola Digital e Inclusiva.

Em 2023, devido ao sucesso dos anos anteriores, o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba (Uniso) e o Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (Profei) em rede, com sede na FCT/Unesp, estabeleceram uma parceria para desenvolver e ofertar a disciplina intitulada: Processo Formativo nas Culturas Midiática e Tecnológica para uma Escola Digital e Inclusiva. As quatro edições oferecidas tiveram encontros no formato remoto síncrono, a princípio, por conta do distanciamento social decorrente da pandemia de Covid-19, e depois pela percepção que seus idealizadores tiveram sobre as inúmeras possibilidades de trocas e construção de saberes sobre os temas abordados em diversos países, com a participação de estudantes e pesquisadores de maneira on-line.

O objetivo foi possibilitar aos discentes de Mestrado e de Doutorado em Educação momentos de reflexão sobre: formação digital e o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na perspectiva da Educação Inclusiva, em âmbito nacional e internacional; o debate sobre o conceito de diferença como princípio inspirador de uma escola que promove a equidade, reconhece e valoriza a multiplicidade e a diversidade humana; processos formativos inovadores, acessíveis e inclusivos; contex-

tos de processos formativos nacionais e internacionais para a inclusão digital, educacional e social; e competências midiática e tecnológica para a ação docente na escola contemporânea.

A oferta da disciplina em 2023 contou com a participação de cinco pesquisadores convidados, sendo: um do Brasil, um da Costa Rica, dois de Portugal e um do Reino Unido, além dos quatro organizadores da disciplina sendo: um da Uniso, dois da Unoeste e um da Unesp. Com este formato, foi possível a participação de, aproximadamente, cento e trinta discentes dos quatro programas de Pós-Graduação elencados.

Neste dossiê, para oferecer uma visão dos diálogos riquíssimos ocorridos nos cinco encontros, convidamos os pesquisadores para a publicação de cinco artigos notadamente com impactos nas políticas e estratégias pedagógicas para o tema que apresentaram aos discentes. Além disso, abriu-se a possibilidade dos discentes, junto aos seus orientadores e/ou coautores, submeterem seus artigos para compor o dossiê. Todos os manuscritos submetidos foram avaliados por pares renomados que compõem o corpo de pareceristas da revista, em âmbito nacional e internacional, de forma a assegurar a qualidade dos trabalhos publicados, de acordo com os princípios editoriais da revista.

Cada pesquisador teve a liberdade de convidar seus parceiros para contribuir com os textos aqui apresentados e abordar os temas que considerassem importantes para serem compartilhados. Por ser uma revista em publicação contínua, a proposta é que o dossiê esteja completo no fim de 2024.

É indispensável refletir sobre os pilares que sustentaram a disciplina e, certamente, estão presentes nos artigos do dossiê. Um deles envolve a acessibilidade e inclusão que, no decorrer da disciplina, foi sustentado em discussões como as tecidas por Chacón-Rivas (2019), Canha, Murgu, Lebre e Simões (2021), Mantoan (2017) e Bracken (2019), sempre sob a perspectiva de um processo de ensino e de aprendizagem que se desenvolva a todos, entre os quais estão os estudantes com alguma deficiência. E esta visão, argumentam, beneficia a todos, por meio de melhores condições de segurança, autonomia e participação. Na mesma toada, a tecnologia pode ser utilizada como forma de apoiar a inclusão nos mais diversos contextos (Monteiro; Leite, 2016).

A experiência vivenciada durante estes anos com a oferta de formação para mestrandos e doutorandos com significativas interações por meio de encontros remotos síncronos permitiu-nos concluir que é possível conectar pesquisadores para estudarem e promoverem o conhecimento significativo. As tecnologias representam recursos potencializadores para a construção de novos conhecimentos, por meio das quais pessoas estabelecem processos de comunicação, de interação e de trocas. Os resultados mostram o desenvolvimento de ações importantes, quer sejam formativas ou de desenvolvimento de novos recursos para a construção de uma educação inclusiva e de

qualidade. Agradecemos a todos/as os autores/as que contribuíram com o seu conhecimento para a sua difusão, esperando que, com isso, possamos contribuir para o avanço da inclusão na educação brasileira e mundial.

Desejamos a todos/as uma boa leitura!

Muito gratos.

Referências

BRACKEN, S. Developing a systematic whole school approach to inclusive practice through universal design for learning. **Educational Developments**, Londres, v. 20, n. 1, p. 24-27, 2019. Disponível em: <https://eprints.worc.ac.uk/7898/6/Developing%20a%20Systematic%20Whole%20School%20Approach%20to%20Inclusive%20Practice%20Sean%20Bracken.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2024.

CANHA, L.; MURGO, C.; LEBRE, P.; SIMÕES, C. Processos de resiliência na transição para vida adulta de adolescentes com deficiência. **Revista Subjetividades**, Fortaleza, v. 21, n. 3, p. 1-13, 2021. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/rmes/article/view/11481/6775>. Acesso em: 16 ago. 2024.

CHACÓN-RIVAS, M. El reto: Integrar tecnología, accesibilidad, interculturalidad e interdisciplinariedad. **Investiga. TEC**, Costa Rica, n. 34, p. 3, 2019. Disponível em: https://revistas.tec.ac.cr/index.php/investiga_tec/article/download/4062/3684. Acesso em: 31 jul. 2024.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão, diferença e deficiência: sentidos, deslocamentos, proposições. **Inclusão Social**, Brasília, v. 10, n. 2, 2017. Disponível em: <https://revista.ibict.br/inclusao/article/view/4030>. Acesso em: 31 jul. 2024.

MONTEIRO, A.; LEITE, C. Inclusive digital online environments as a device for pedagogic differentiation: a taxonomy proposal. **Journal of e-Learning and Knowledge Society**, Itália, v. 12, n. 4, p. 25-37, 2016. Disponível em: https://www.je-lks.org/ojs/index.php/JE-LKS_EN/article/view/1115/603. Acesso em: 31 jul. 2024.

Edison Trombeta de Oliveira 

Elisa Tomoe Moriya Schlunzen 

Klaus Schlunzen Junior 

Ademir Henrique Manfre 

Organizadores

Setembro 2024